

**ATA DA 30ª. SESSÃO, EM 22.05.2003****Sessão Ordinária**

Às dezessete horas e trinta minutos do dia vinte e dois de maio do ano de dois mil e três, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, presentes os Excelentíssimos Desembargadores: Antônio de Pádua Carneiro Camarotti Filho, Presidente; Zamir Machado Fernandes, Vice-Presidente; Ridalvo Costa; Gustavo Paes de Andrade; Célio Avelino de Andrade; José Ivo de Paula Guimarães, e o Dr. Miécio Oscar Uchôa Cavalcanti Filho, Procurador Regional Eleitoral, comigo, Marcos Antônio Tavares de Albuquerque, Diretor Geral, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Presidente ressaltou a ausência do Des. Sérgio Falcão. Em seguida, a Corte passou ao julgamento dos seguintes processos:

PRESTAÇÃO DE CONTAS CANDIDATO Nº 491/02 - Classe 13

ORIGEM: RECIFE - PE

RELATOR: Desembargador Zamir Fernandes

ASSUNTO: Prestação de contas referente às eleições de 2002.

(Eleições proporcionais - deputado estadual).

REQUERENTE: JOSÉ CARLOS DA SILVA, candidato a deputado estadual, nº 20321.

Decisão: "À unanimidade, aprovou-se a prestação de contas. Ausente, justificadamente, o Des. Sérgio Falcão."

PRESTAÇÃO DE CONTAS CANDIDATO Nº 667/02 - Classe 13

ORIGEM: RECIFE - PE

RELATOR: Desembargador Zamir Fernandes

ASSUNTO: Prestação de contas referente às eleições de 2002.

(Eleições proporcionais - deputado estadual)

REQUERENTE: VERA LUCIA LOPES VIEIRA, candidata a deputada estadual, nº 20655.

Decisão: "À unanimidade, aprovou-se a prestação de contas com ressalvas. Ausente, justificadamente, o Des. Sérgio Falcão."

FEITO ADMINISTRATIVO Nº 11162/03 - Classe 1

ORIGEM: CUIRA - PE

RELATOR: Desembargador Antônio Camarotti

ASSUNTO: Solicita a renovação do prazo de permanência da Auxiliar de Cartório ÂNGELA MARIA DA SILVA (Escrivã Eleitoral).

REQUERENTE: DRA. ALINE CARDOSO DOS SANTOS, Juíza Eleitoral da 95ª Zona - Cupira / PE.

Decisão: “À unanimidade, deferiu-se o pedido. Ausente, justificadamente, o Des. Sérgio Falcão.”

FEITO ADMINISTRATIVO Nº 11163/03 - Classe 1

ORIGEM: LAJEDO - PE

RELATOR: Desembargador Antônio Camarotti

ASSUNTO: Solicita a renovação do prazo de permanência da Auxiliar de Cartório ÁDNA ARAÚJO RODRIGUES.

REQUERENTE: DR. CRISTIANO HENRIQUE DE FREITAS ARAÚJO, Juiz Eleitoral da 94ª Zona - Lajedo/ Calçado / PE.

Decisão: “À unanimidade, deferiu-se o pedido. Ausente, justificadamente, o Des. Sérgio Falcão.”

FEITO ADMINISTRATIVO Nº 11164/03 - Classe 1

ORIGEM: PETROLINA - PE

RELATOR: Desembargador Antônio Camarotti

ASSUNTO: Solicita a renovação dos prazos de permanência das Auxiliares de Cartório MARIA AUXILIADORA DE OLIVEIRA e NILZETE TEIXEIRA DA PAZ (Chefe de Cartório).

REQUERENTE: DR. MARCOS FRANCO BACELAR, Juiz Eleitoral da 83ª Zona - Petrolina/PE.

Decisão: “À unanimidade, deferiu-se o pedido. Ausente, justificadamente, o Des. Sérgio Falcão.”

FEITO ADMINISTRATIVO Nº 11165/03 - Classe 1

ORIGEM: BEZERROS - PE

RELATOR: Desembargador Antônio Camarotti

ASSUNTO: Solicita a renovação do prazo de permanência da Auxiliar de Cartório MARIA JOSICLEIDE XAVIER (chefe de Cartório).

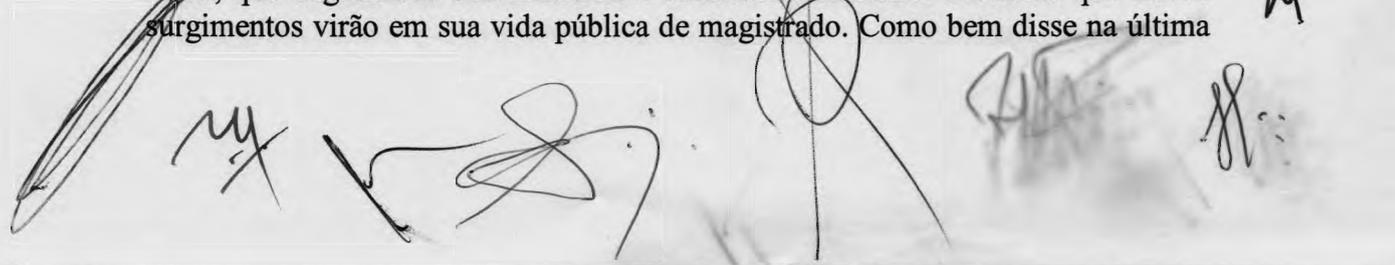
REQUERENTE: DR. TOMÁS DE AQUINO PEREIRA DE ARAÚJO, Juiz Eleitoral da 35ª Zona - Bezerros/PE.

Decisão: “À unanimidade, deferiu-se o pedido. Ausente, justificadamente, o Des. Sérgio Falcão.”

Em seguida, o Presidente anunciou: “Vamos passar agora à fase das comunicações. E nesta fase vamos falar daquilo que todos nós já lamentamos há muito tempo, que é a despedida do nosso eminente colega, Ridalvo Costa, que deixa este Tribunal, mas está tão enraizado no coração da gente, para usar uma expressão bem nossa, está tão enraizado no coração da gente, que realmente não nos deixará. Para transmitir, em nome da Corte, nossos sentimentos nesta hora, eu concedo a palavra ao Desembargador Eleitoral Gustavo Paes, que falará em nosso nome.” Com a palavra, o Des. Gustavo Paes fez a seguinte saudação: “Sr. Presidente, Srs. Desembargadores, Sr. Procurador, Sr. Representante da Ordem, a quem eu estendo aqui aos demais advogados, minhas senhras, meus senhores.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

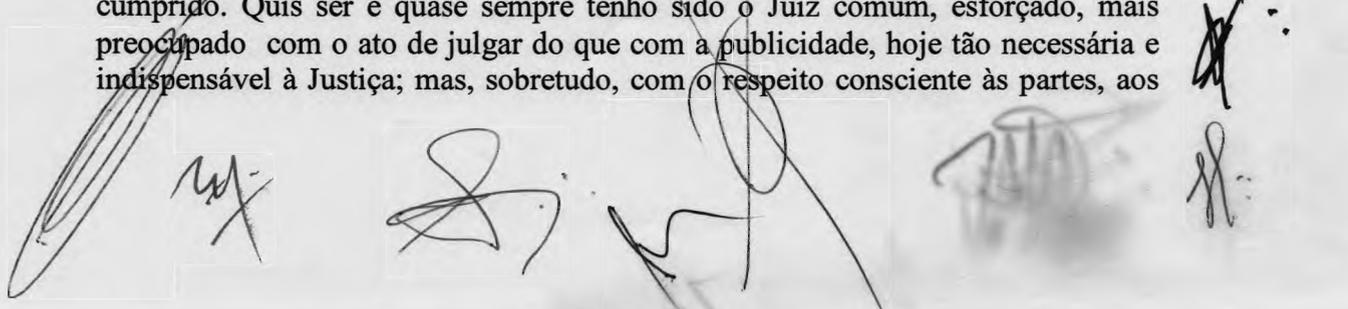
Hoje é para todos nós um dia triste. Hoje se despede desta Corte um dos mais capacitados e corretos homens públicos da magistratura nacional. Deus provê, com seu amor, este instante. Ele dispõe no infinito de sua bondade, das crenças e sonhos que o guarnecem dentro de si. Vossa Excelência, Des. Ridalvo Costa, nesta Casa teve seu tempo feito a cada momento onde o destino está presente e o glorificou. Nela, Vossa Excelência colocou toda sua sabedoria e inteligência nos julgamentos proferidos, colocou seu coração de modo pacífico e racional, e desses valores aprendizados, todos são imutáveis e as lições de vida nos reservarão sempre perenes e relevantes. Creio na pessoa humana conjugada no plural, no homem determinado em suas ações. Acredito ainda naqueles que fecundam a vida dentro de si, em exercício do trato íntimo do espírito para exorbitarem de suas funções materiais. Não foi surpresa para mim, encontrar tudo isso em Vossa Excelência. Meu pai, ex-membro desta Corte, conviveu com Vossa Excelência e já me falava de sua honradez, sabedoria, competência, seriedade, caráter e lealdade. Homem de gestos, sem contudo abdicar dos seus princípios éticos e morais. Há pouco mais de cinco meses estou aqui e muito aprendi com Vossa Excelência. Vossa Excelência foi para nós um norte. Sua toga inconsútil rigorosamente modelada nos julgamentos morais doa atos realizados em sua vida, como juiz e como homem, na consciência plena da compreensão do justo, e pela grandeza da instituição a qual dedicou todos os instantes do seu tempo foi e será sempre lembrado por nós. Sou discípulo de afeto, na exaltação da felicidade aprendida como estado permanente de vida. Somos eternamente gratos pelas motivações sinérgicas, pelas associações afetivas, que tecem o trabalho judicante como instrumento de realização de justiça, na dignidade dos ideais cristão. Fomos privilegiados por Deus porque convivemos com um homem excepcional e dele tendo a autoridade dos seus conselhos e ensinamentos de civilidade. Um coração onde se reina a limpidez dos dias e a serenidade da noite contrita no repouso da consciência tranqüila dos atos. Assim é Vossa Excelência. Esta não é uma mensagem do adeus. Despedimo-nos do magistrado com saudades, mas consolidamos uma grande amizade. Vossa Excelência semeou, como sempre diz o Presidente Antônio Camarotti: um carinho, uma afeição especial a todos os integrantes deste Tribunal. E tenha certeza que isto brotou de uma forma singela, pois é só olhar para todos e em todos ver a triste ausência que nos fará. Deus, em sua bondade maior, fará que esta lacuna seja preenchida também pelo grande homem público e seu sucessor natural, Dr. José Maria Lucena, no qual temos a certeza que dignificará este Tribunal pela sua personalidade ímpar de caráter, de homem sério e justo. E que trará com certeza o mesmo julgamento de uma justiça tão justa como Vossa Excelência empreendeu nesta Corte. Deixa-nos, hoje, um homem tolerante como os políticos, humilde como os santos e resistente como os heróis. O ex-governador Eraldo Gueiros Leite, certa vez me ensinou: "nenhum político merece o nome de homem público e muito menos de estadista, se for, bajulador diante dos poderosos, humilde diante dos fortes e orgulhoso e altivo diante dos pequenos e dos vencidos". E Vossa Excelência merece a grandiosidade de ser na essência da palavra, um grande homem público e um magistrado de visão, que engrandece enormemente o Judiciário brasileiro. Sabemos que novos surgimentos virão em sua vida pública de magistrado. Como bem disse na última



sessão nosso querido Desembargador Sérgio Marinho Falcão, pelo menos não esqueça que aqui também foi e continuará sendo sua casa. Por isso, quando puder, venha nos visitar sempre. Afinal, foi seu conterrâneo José Américo de Almeida que nos ensinou, *'que ninguém se perde no caminho da volta'*. Volte sempre. Traga-nos ensinamentos novos, conselhos, mas se assim não for, venha, nem que seja para divagar as amenidades e as coisa singelas da vida cotidiana. Que Deus sempre o abençoe e a seus familiares e continue a iluminar suas vidas. Jamais lhe daremos adeus. Diremos sim, até breve. Obrigado." Posteriormente, o Presidente concedeu a palavra ao Dr. José Paes de Andrade que, representando a OAB-PE, assim se manifestou: "Exmo. Sr. Presidente, Antônio Camarotti; Exmos. Srs. Desembargadores; Exmo. Sr. Procurador Eleitoral; Srs. Colegas Advogados; minhas Senhoras e meus Senhores. Em obediência aos princípios e normas constitucionais, desliga-se, hoje, desta Corte, por haver concluído o seu mandato de representante do Tribunal Federal da 5ª Região, o Desembargador Ridalvo Costa. Exatamente há dois anos atrás, 22/05/2001, quando aqui chegou, saudei S. Exa. em nome do Tribunal, destacando, naquela oportunidade, sua cultura jurídica, honradez e força moral, um magistrado no caminho da perfeição, de personalidade suave, alegre e de muita franqueza, sabedor da filosofia do que pode e deve fazer, testado pelos longos anos já servindo ao Poder Judiciário Federal, em várias regiões do país, sempre com os olhos fixos na prática do Bem, da Verdade e da Justiça. Despede-se, contudo, S. Exa., hoje, com relevantes serviços prestados, espírito tranqüilo do dever cumprido e prestigiado pelos membros da Corte, funcionários da Casa e Advogados. A convivência que mantive com S. Exa. nesta Corte e com todos, assim o atestamos. Depois que cumpri dois mandatos neste Tribunal, duas vezes, aqui, retornei: no dia da reeleição do presidente Antônio Camarotti, trazendo-lhe minha solidariedade, meu voto espiritual e meu abraço de parabéns pelo reconhecimento que se lhe estava sendo prestado, à frente o Vice-Presidente o ilustre Desembargador Zamir Machado Fernandes, observador do trabalho que o Desembargador Antônio Camarotti vinha realizando, abriu caminho para sua reeleição e continuidade desse labor e esforço, prestado à Justiça Eleitoral do nosso Estado e do País, com capacidade, desenvoltura e liderança. Hoje, retorno para homenagear o amigo Desembargador Ridalvo Costa e pessoalmente abraçar-lhe, desejando felicidades e a sua família, orgulhoso de sua amizade, o que faço em meu nome pessoal e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Pernambuco." Pedindo a palavra, o representante do Ministério Público Eleitoral, Dr. Miécio Cavalcanti, saudou o Des. Ridalvo Costa com as seguintes palavras: "Sr. Presidente, Srs. Desembargadores, Sr. Representante da Ordem dos Advogados, meus senhores, minhas senhoras. A mim, por disposição do cerimonial, me cabe como representante do Ministério Público, ficar por último. É uma função extremamente incômoda, porque diante de tão brilhantes alocações feitas pelo Desembargador Gustavo Paes e pelo nobre advogado e representante da Ordem, Dr. José Paes, muito pouco me restaria a dizer. Todavia, cumprindo o meu mister, eu gostaria de dizer que tive a oportunidade e o prazer de conhecer o Desembargador Ridalvo ainda no TRF, porque ali eu oficio perante a primeira Turma. Porém não na Turma em que judica o Desembargador. Mas, conhecendo-o de lá, sempre estive

ao meu alcance informações dessa figura e da sua história que é repleta de êxito na sua vida pessoal e funcional. E aqui chegando, tive a grata satisfação de estreitar um pouco mais essas nossas relações profissionais. E mesmo naqueles momentos fora aqui dos trabalhos do Tribunal, em que nós nos reunimos na sala destinada ao encontro dos Desembargadores, Juizes. Eu costumo dizer, mal comparando, na vida as pessoas são como cometas. Até porque é uma transitoriedade a nossa vida. Tudo é transitório. Aqui nós somos mais transitórios ainda. E tem aqueles cometas que simplesmente passam ao longo daqui da terra, cumprem sua função, depois vão embora. Há aqueles que trazem terríveis abalos sísmicos, que mexem na ecologia, incendeiam... E há aqueles cometas tipo o Cometa de Haley, que é fulgurante; ele passa com o seu brilho e a sua cauda se estende ainda por anos, e anos, e anos a fio. Mal comparando, como disse, acho que o Desembargador Ridalvo se inclui nessa terceira categoria: das grandes pessoas, dos grandes homens, que aonde passam deixam a sua história, registram os seus momentos, plantam e cultivam suas grandes amizades. O traço principal que sempre encontrei, além de todos os valores culturais, morais, no seu caráter, é a transparência, a sinceridade, a forma como às vezes o Desembargador é duro sem perder a ternura; como já dizia aquele velho guerrilheiro *'hay que ser duro, pero sin perder la ternura'*. E isso é uma coisa extraordinária no caráter de um homem, principalmente uma pessoa com quem eu tive oportunidade, como disse, de estreitar um pouco mais essa amizade. Fique certo, Desembargador Ridalvo, Vossa Excelência, não somente nesta Corte, mas na Corte de onde vem, Federal, terá o seu nome inscrito na galeria dos brilhantes magistrados que por aqui passaram. Se é uma pena perdê-lo, todavia, nós sabemos como bem o disse, ontem, o Desembargador Sérgio Falcão, que nós não vamos dizer um adeus, mas sim um até breve. E que Vossa Excelência continue trilhando esse seu caminho de homem público, enfim, é o que todos desejamos. Obrigado, Excelência." Finalizando, o Des. Ridalvo Costa agradeceu dizendo o seguinte: "Sr. Presidente, egrégio Tribunal, antes de começar a sessão, eu recebi um cartão da Secretaria Judiciária e peço permissão ao Tribunal para fazer a leitura, porque é também uma página que guardarei, ao lado das saudações que recebi, com muito carinho. Mas, diz a mensagem: 'Recife, 22 de maio de 2003. *'A lei consiste em amar a Deus e amar ao próximo. Ora, quem ama o próximo já cumpriu metade da lei'*. (Dom Hélder Câmara) Des. Ridalvo Costa: Na vida, alternam-se momentos de tristeza e momentos de intensa alegria. Os primeiros, buscamos sempre esquecer-los e superá-los rapidamente. Os segundos - que ficam em nossas memórias - são aqueles que marcam a nossa existência. É incomensurável o prazer de conviver com pessoas como o senhor, que tratam os demais com fidalguia, compostura e presteza, destacando-se, principalmente, pela simplicidade. Infelizmente, a democracia nos apresenta algumas incongruências, como a mudança daqueles que coordenam o destino da nação, fazendo com que a alternância das pessoas em algumas funções nos remetam a situações como a despedida de Vossa Excelência do nosso Tribunal. Receba o nosso fraterno abraço. Que Deus continue abençoando-o. Dos que fazem a Secretaria Judiciária do TRE-PE.' Exmo. Sr. Des. Antônio Camarotti, digníssimo Presidente da Casa; Des. Zamir, nosso Vice-Presidente; meus colegas, membros do Tribunal, Dr. Miécio Uchôa, Digníssimo

Procurador Regional Eleitoral; Sr. Marcos Tavares, Diretor Geral; Dra. Cleyde Soriano, Diretora da Secretaria Judiciária; meu amigo Dr. José Paes, representando, nesta solenidade, a Ordem de Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco; caríssimos advogados presentes, Dr. Lêucio Lemos, Dr. Djalma Galindo e outros; Servidores da Secretaria do Tribunal. Acredito, como diz a música sertaneja, que eu também não aprendi a dizer “adeus”. Embaraço-me ao tentar fazê-lo. Qualquer momento diferente do cotidiano, ainda que não solene, me impõe, antigo menino do interior, uma atitude de silenciosa reserva. Mas, não sou e não posso parecer indiferente às manifestações de apreço que tenho recebido aqui. Começo pelo que deveria ser posto no final deste desprezioso pronunciamento, independente da ordem racional do pensamento, colocando o maior valor para mim, que é a gratidão, acima de tudo. Espero não me emocionar, mas, se alguma vez ocorrer, ao longo destas palavras, não será pela perda da Cadeira destinada ao TRF-5ª Região, aqui desta Corte, do qual fui um dos fundadores e o seu primeiro Presidente, mas por afastar-me deste convívio para mim tão benfazejo, a começar pela alegria da recepção que aqui recebi, na época, com as palavras do meu estimado Presidente Camarotti, meu colega de Turma, que, com tanto zelo, cuida da Justiça Eleitoral em Pernambuco; a inesquecível saudação do meu colega e depois amigo fraterno José Paes, como intérprete desta Casa em várias ocasiões. Ao amigo Sérgio Falcão, pessoa de aparência rígida, mas que guarda uma alma com valores surpreendentemente cativantes, pela generosidade da saudação que me dirigiu antes de se afastar a serviço do Tribunal. É sobretudo um juiz íntegro, que todos admiramos. E hoje, as palavras generosas do Desembargador Gustavo Paes, que só os advogados sabem dizer, com a sabedoria, com o tirocínio, com a criatividade. Eu tenho fascínio pelas pessoas que exercem funções públicas com devotamento. Este Tribunal é um exemplo e uma referência, não de agora, mas de muitos anos. Aos Desembargadores Zamir, Gustavo Paes, Célio Avelino e José Ivo, agradeço o convívio enriquecedor e ameno, do qual participei. A Miécio, meu antigo colega e amigo, desde a instalação do Tribunal Regional Federal, foi aqui, no entanto, no trabalho diário, que a minha admiração mais cresceu. Ao profissional que em defesa intransigente da sociedade não descuidava de zelar pela instituição a que todos nós servimos. Sei que não voltarei a servir à Justiça Eleitoral do meu país. Já não tenho tempo para tanto. Não tenho frustrações por isso. Ingressei no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, mal havia passado dos trinta anos, integrando a classe de Juiz Federal e lá fiquei por quase vinte anos, como membro efetivo ou membro substituto. A Justiça Eleitoral foi o amor da minha mocidade: arrebatador, impetuoso e, às vezes, com alguns excessos. Guardei-me para servir ao Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco no entardecer da minha vida, neste Recife tão querido e neste velho casarão, que, por coincidência, está localizado aqui na Av. Rui Barbosa, primeira rua onde morei, vindo do interior do Rio Grande do Norte, nos fins dos anos 50, numa velha pensão de estudantes, ali na “Pracinha do Entroncamento”. Despeço-me do Tribunal com a sensação do dever cumprido. Quis ser e quase sempre tenho sido o Juiz comum, esforçado, mais preocupado com o ato de julgar do que com a publicidade, hoje tão necessária e indispensável à Justiça; mas, sobretudo, com o respeito consciente às partes, aos

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there are two smaller signatures. On the right, there is a large, vertical scribble that overlaps the text of the main paragraph. Below this scribble, there are two more smaller signatures.

advogados, ao Ministério Público e aos meus pares. Dói em mim esta separação, porque já não terei tempo para a reconquista do amor que perco. Ainda assim, sou feliz, vejo tudo com bom humor, sem ser indiferente ao sofrimento, aos apelos do mundo e às contradições da vida. Espero não haver deixado qualquer ressentimento e findo por abraçar afetuosamente a todos os meus colegas, aos servidores do Plenário e da Secretaria Judiciária, com quem foi tão bom trabalhar, e peço permissão para fazê-lo, na pessoa da Dra. Cleyde Soriano, que é a representante natural de todos os servidores da Casa. Aos advogados, especialmente ao meu amigo José Paes, que trouxe, neste final de tarde, a sua palavra carinhosa para me homenagear, a minha gratidão sempre e sempre. Muito obrigado." Finalizando, o Presidente, informando que já havia se manifestado a respeito da despedida do Des. Ridalvo Costa na penúltima sessão, convidou a Secretária de Administração do TRE, Dra. Tereza Ataíde, para entregar ao Des. Ridalvo Costa uma miniatura da placa alusiva aos 70 anos da Justiça Eleitoral, que se encontra afixada na portaria do TRE, como lembrança de todos os que fazem esta Casa. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. E, para constar, eu, _____, Diretor Geral, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

The image shows several handwritten signatures and scribbles in black ink. There are approximately six distinct signatures or scribbles scattered across the lower half of the page. Some are very large and complex, while others are smaller and more compact. The ink is dark and the background is white.